



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

----- ACTA N.º 21/2008 -----

-----Aos nove dias do mês de Setembro do ano de dois mil e oito, no edifício dos Paços do Município de Oliveira do Hospital, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a Presidência do Senhor Mário Américo Franco Alves, Presidente do mesmo, encontrando-se presentes os seguintes Vereadores: **Paulo Jorge Gonçalves Rocha, Dra. Elsa Maria Lopes Correia, Dra. Maria de Fátima Gonçalves Antunes, Dra. Maria José de Bastos Jorge Gonçalves Freixinho, Coronel Albano José Ribeiro de Almeida e Dr. José Francisco Tavares Rolo.**-----

-----Secretariou a presente reunião, o Director do Departamento de Administração Geral e Finanças, Dr. João Manuel Nunes Mendes.-----

-----Depois de todos terem ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, eram dez horas.-----

-----RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA-----

DOC. 1

-----Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria respeitante ao dia 8 de Setembro de 2008, cujo saldo disponível em receita orçamental é de **293.377,84 € (Duzentos e noventa e três mil, trezentos e setenta e sete euros e oitenta e quatro centimos)**, conforme documento em anexo e que fica a fazer parte integrante desta acta.-----

ASSUNTOS

1 - ANTES DA ORDEM DO DIA-----

1.1 - INTERVENÇÃO DA SRA. VEREADORA MARIA JOSÉ FREIXINHO-----

-----1.1.1 – TRÂNSITO NOS DOIS SENTIDOS NO ARRUAMENTO SITUADO ENTRE O FUNDO DO JARDIM E O ADRO DA IGREJA MATRIZ EM OLIVEIRA DO HOSPITAL-----

-----Na sequência do assunto exposto em reunião de 2 de Setembro do ano em curso, a Sra. Vereadora Maria José Freixinho chamou à atenção para o facto de ter verificado que a placa de sinalização que está colocada no arruamento em frente à Câmara Municipal no sentido ascendente, para quem circula em direcção ao jardim, ainda se encontrar com proibição de virar à esquerda, o que mais uma vez considera ser um contra senso dado ter sido permitida a circulação nos dois sentidos de trânsito, no arruamento situado entre o fundo do jardim e o adro da Igreja Matriz. -----

-----O Sr. Presidente esclareceu que não se trata de um contra senso, visto que a permanência da referida placa no local em causa se deve ao facto de não se considerar adequado que os automobilistas possam virar à esquerda, considerando a configuração do passeio lá existente e o tipo de manobra, perigosa, que seria necessário efectuar, e bem assim o facto de alguns



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

automobilistas persistirem em estacionar em frente ao adro da Igreja Matriz, não respeitando o sinal de proibição que lá se encontra, determinando que o trânsito que circula no sentido ascendente desse arruamento tenha de circular mais à esquerda o que poderia tornar ainda mais perigosa a já referida manobra.-----

-----**1.1.2 – COLOCAÇÃO DE CONTENTORES DO LIXO INDIFERENCIADO**-----

-----A Sra. Vereadora Maria José Freixinho referiu-se aos contentores do lixo indiferenciado colocados no arruamento entre a Rua do Ameal e a Rua Engº Adelino Amaro da Costa, em Oliveira do Hospital, dando conta que os mesmos estão a prejudicar a circulação automóvel naquela via, ao que o Sr. Presidente da Câmara informou que vai ser feita uma reentrância, na zona verde, para colocar os referidos contentores de forma a que a via fique completamente desimpedida, trabalho esse que será realizado pelos funcionários do Município.-----

-----**1.1.3 – EMPREITADA DE “BENEFICIAÇÃO DA ESTRADA OLIVEIRA DO HOSPITAL/ FELGUEIRA VELHA”**-----

-----A Sra. Vereadora Maria José Freixinho referiu-se também aos trabalhos de beneficiação da estrada Oliveira do Hospital/ Felgueira Velha, questionando o Sr. Presidente da Câmara sobre se não seria possível, solicitar ao consórcio adjudicatário da obra, a colocação de fitas delimitadoras reflectoras, nos locais mais “ermos e de ravina” da via, uma vez que circulou pela mesma durante o período nocturno, constatando que se torna complicado circular na mesma durante aquele período, nomeadamente em zonas que não são abrangidas por iluminação pública. -----

-----O Sr. Presidente esclareceu que o facto de a via em causa se encontrar sinalizada a informar da existência de obras, já por si adverte os senhores automobilistas de que devem manter um cuidado acrescido na sua condução.-----

1.2 - INTERVENÇÃO DO SR. VEREADOR ALBANO ALMEIDA-----

-----**1.2.1 – GABINETE DE APOIO AO PRESIDENTE E VEREADORES**-----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida começou por se referir ao GAP - Gabinete de Apoio ao Presidente, existente na Câmara Municipal, sublinhando que na sua opinião os serviços de apoio prestados pelo mesmo deveriam abranger todos os vereadores, nomeadamente aqueles que não se encontram nem a tempo inteiro nem a meio tempo, de maneira a que estes pudessem ter acesso aos dossiers mais relevantes da autarquia, e assim, atempadamente, adquirir um conhecimento mais aprofundado e alargado dos assuntos que se encontram a despacho do Sr. Presidente da Câmara, para posteriormente puderem opinar sobre eles em plena consciência. Esclareceu ainda que esta questão se deve ao facto de algumas vezes serem abordados por cidadãos que pretendem obter informações sobre situações já decididas, citando como exemplo as obras de requalificação do Largo Ribeiro do Amaral, que têm suscitado alguma curiosidade por parte dos oliveirenses, pelo que entende que “de futuro deveríamos ter elementos, com um pouco mais de tempo, para podermos melhor ouvir opiniões, antes mesmo de darmos a nossa opinião. Penso que seria uma boa política e seria uma boa acção se todos nós tivéssemos um conhecimento mais profundo dos assuntos, nomeadamente quando são de carácter estruturante para o concelho”. Para concluir lembrou que na Câmara Municipal de Évora já existe um GAPV – Gabinete de Apoio ao Presidente e Vereadores, como pôde constatar recentemente. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

A visualização deste documento não invalida a consulta do original

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu subscrever a tomada de posição do Sr. Vereador Albano Almeida. -----

-----Sobre o assunto, o Sr. Presidente da Câmara referiu que “todos os dossiers da autarquia são de domínio público pelo que, não são só os Senhores Vereadores que os podem consultar, qualquer munícipe o pode fazer, desde que o requeira em tempo oportuno”, esclarecendo que se trata de um procedimento a que os eleitos não têm de recorrer, uma vez que dispõem de uma prerrogativa mais ampla. Disse ainda compreender a preocupação do Sr. Vereador Albano Almeida relativamente a esta matéria, sublinhando que “não a subscrevo, porque o funcionamento deste órgão, na qualidade que ele tem de colegial, implica necessariamente o acesso a todo o tipo de documentação que se pretende consultar”. Concluiu referindo que, os Senhores Vereadores, nos assuntos que entendem ter dúvidas e que necessitam de recurso à consulta para esclarecimento, a qualquer momento o podem fazer. -----

-----O Sr. Vereador José Francisco referiu que “entre outros problemas, a questão da vigilância e das respostas rápidas é que tem que ser acautelada pela Câmara, para tal basta ver o que se passava com as fossas de Alvôco das Várzeas”.-----

-----**1.2.2 – ETAR’S DO MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL**-----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida chamou à atenção para o facto dos jornais locais, ultimamente, abordarem com alguma frequência o problema das ETAR’s do Município de Oliveira do Hospital, recomendando à Câmara Municipal que tome alguma atenção a esta situação.-----

-----O Sr. Presidente deu conta que, ao contrário de outros municípios, o Município de Oliveira do Hospital já se encontra numa fase mais avançada, ou seja, na fase de requalificar aquilo que está mal, ou que não funciona tão bem, esclarecendo que a adesão ao Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e Saneamento do Zêzere e Côa, trouxe implicações directas no sistema actual. Afirmou ainda que os problemas existentes na ETAR de Vila Franca da Beira, advêm por força da drenagem de águas das queijarias, situação essa, que como é do conhecimento público, provoca grandes problemas ao nível do tratamento de efluentes, mas que admite ter de continuar de forma a evitar que os produtores despejem essas águas em terrenos alheios ou, eventualmente, directamente nas linhas de água. Mais referiu que “nós estamos mais na fase de requalificação dos sistemas que temos, sendo que no entanto se continuam a resolver, de forma gradual, os problemas que existem, recordando que ainda recentemente o executivo tomou uma decisão no sentido de abrir concurso público para instalação da rede de saneamento e sistemas de tratamento nas localidades de Cabeçadas, Casal de Abade, Pinheirinho e Quinta do Outeiro, o que é demonstrativo do empenho que tem existido, quer ao nível do tratamento de efluentes, quer ao nível da melhoria da qualidade de vida das pessoas, o que não significa que os pequenos problemas não continuem a persistir”. Deu ainda conta que a Câmara Municipal tem quatro funcionários adstritos a este serviço, sendo que dois são responsáveis pela manutenção e vigilância do funcionamento daqueles equipamentos e os restantes pela limpeza de fossas sépticas. Esclareceu ainda que a grande maioria dos entupimentos que se verificam nos colectores se deve ao facto de os utilizadores depositarem resíduos sólidos nos sanitários, nomeadamente pensos higiénicos e fraldas.-----

-----**1.2.3 – IC6 – EXPROPRIAÇÃO DE TERRENOS**-----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida manifestou a sua satisfação pelo facto de, no passado dia 8 de Setembro, ter tido conhecimento, através da comunicação social, que já estão a ser promovidas



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

as expropriações das parcelas de terrenos necessárias à construção do IC6, entre Vendas de Galizes e Catraia dos Poços, sublinhando que “esta notícia é sinónima de que as coisas estão a andar”. -----
-----O Sr. Presidente também se congratulou pelas expropriações das parcelas de terrenos necessárias à construção do IC6, por ser mais um avanço nesta matéria, esperando que o início da obra ainda se verifique durante este ano, conforme aliás foi anunciado pelos responsáveis máximos do Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações.-----

-----1.2.4 - CRIAÇÃO DE CURSOS DE HORTICULTURA BIOLÓGICA E FLORICULTURA-----

-----Na sequência do assunto por si exposto em reunião de 29 de Julho de 2008, o Sr. Vereador Albano Almeida, manifestou-se surpreendido pelo facto de ter tido conhecimento que a ADIBER – Associação de Desenvolvimento da Serra do Açor, está a promover o desenvolvimento de cursos de Horticultura e Floricultura Biológica, na Vila de Góis, distrito de Coimbra, salientando que seria interessante que em Oliveira do Hospital também se pudesse incrementar este tipo de formação. - ---

-----Sobre o assunto, o Sr. Presidente referiu que “também é necessário que tenhamos uma ideia dos públicos-alvo e do que é a cultura que existe ao nível do concelho”, salientando que no concelho de Góis e Arganil já se verifica a existência de alguma cultura, ao nível da agricultura biológica, promovida por alguns estrangeiros. No que diz respeito a Oliveira do Hospital referiu que, infelizmente, este tipo de agricultura ainda não tem expressão. Disse ainda entender que é sempre interessante que se faça a experiência, pois só assim é que se pode inferir sobre a existência ou não de candidatos a formação nesta área.-----

1.3 - INTERVENÇÃO DO SR. VEREADOR JOSÉ FRANCISCO ROLO-----

-----1.3.1 - PAVIMENTAÇÃO DE CAMINHOS RURAIS NO CONCELHO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL-----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu o seguinte:-----

-----“Ultimamente temos assistido, um pouco por todo o concelho, à pavimentação de um conjunto de caminhos rurais, opção que tem sido inevitável de há uns anos a esta parte. Essa opção de aplicação dos dinheiros municipais continua. Contudo, e uma vez que há um conjunto de caminhos rurais que estão a ser pavimentados no concelho, chamava a atenção para o estado de algumas estradas que são os principais acessos de determinadas freguesias. Já aqui, há uns tempos, alertei para o estado da estrada Barril do Alva/ Lourosa, agora alertava também para o estado da estrada que dá acesso à Lajeosa, através da estrada Oliveira do Hospital/ Felgueira Velha, uma vez que, acho que merecia, se não uma intervenção de fundo, que fosse acautelada pelo menos ao nível da reparação do seu pavimento.”-----

-----O Sr. Presidente referiu que a pavimentação da estrada que dá acesso à Lajeosa, através da estrada Oliveira do Hospital/ Felgueira Velha, já faz parte das Grandes Opções do Plano do Município, mas que só será realizada se existir disponibilidade financeira para o efeito, uma vez que considera que a mesma ainda não se encontra em muito mau estado e que por sua vez tem alternativas de acesso à freguesia. -----

-----1.3.2 – FICACOL-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

A visualização deste documento não invalida a consulta do original

-----Na sequência do assunto exposto em reunião de 2 de Setembro de 2008, o Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu o seguinte:-----

-----“Insistindo na possibilidade que devemos ponderar seriamente da realização da FICACOL para 2009, estive há dias na FICABEIRA, em Arganil, o Sr. Presidente da Câmara também lá esteve e vimos a grandeza e a boa organização da feira que estava a decorrer. Acho que estava um evento bem dimensionado, havia vários expositores do concelho de Oliveira do Hospital, de vários sectores, pelo que, a insistência que deixo é que de facto se pense neste projecto de realização da FICACOL. A ideia não será copiar nem imitar outros eventos, é apenas pensar que Oliveira do Hospital também tem condições para a realização de um evento com a qualidade exigida para a projecção/ promoção do nosso concelho. Já disse, na última reunião, há vários espaços, temos o novo espaço da feira, temos o espaço do Parque Mandanelho, continuo a entender que há interesse público no desenvolvimento de uma nova FICACOL, há que equacionar cenários para a sua realização e deve-se avançar para o seu planeamento.”-----

-----**1.3.3 – ESPAÇOS PÚBLICOS DA CIDADE**-----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu-se aos espaços públicos da cidade, alertando para o mau estado dos canteiros existentes na Rua das Finanças. Sugeriu que, dentro do possível, fossem arrançados com mais cuidado e as plantas regadas, sublinhando que o espaço em causa merece mais atenção por parte da Câmara Municipal.-----

-----O Sr. Presidente deu conta que os canteiros em causa já foram plantados e replantados vezes sem conta, responsabilizando os cidadãos pelo seu mau estado, uma vez que estes os utilizam como meio de passagem e de entrada para as suas viaturas que habitualmente se encontram nos estacionamento anexos, sublinhando que se trata de uma situação em que, o esforço que tem havido por parte dos jardineiros deste Município em manter aqueles espaços cuidados, é bastante inglório face ao comportamento dos cidadãos.-----

-----**1.3.4 – OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO DA CIDADE – ESCOAMENTO DE ÁGUAS PLUVIAIS**-----

-----Relativamente ao assunto em epígrafe, o Sr. Vereador José Francisco Rolo questionou o Sr. Presidente da Câmara sobre o seguinte:-----

-----“Na Rua Prof. Antunes Varela foi repostado o pavimento. Pelo que estive a observar, a via ficará provavelmente mais estreita. Dado o declive acentuado que tem, há ali uma questão que tem a ver com o escoamento das águas pluviais que é necessário analisar. Questiono o Sr. Presidente da Câmara sobre se o facto da via ter ficado mais estreita, em caso de grandes chuvadas, não haverá ali riscos de inundações ou enxurradas com o mau tempo? Questionava ainda sobre como é que está acautelada esta questão do escoamento das águas pluviais?”-----

-----Sobre o assunto, o Sr. Presidente esclareceu que, na sua opinião não vão existir problemas a esse nível, uma vez que foram colocados sistemas de drenagem de águas pluviais (sarjetas) nas Ruas Prof. Antunes Varela e 5 de Outubro.-----

-----**1.3.5 – ESPAÇOS PÚBLICOS DE INTERNET**-----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu o seguinte:-----

-----“Como sabem, recentemente estivemos em dois eventos públicos da Câmara Municipal, um na freguesia de Avô, outro na freguesia de Penalva de Alva. Reparei que, quer na freguesia de Avô,



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

quer na freguesia de Penalva de Alva, foram criados durante o passado mês de Agosto dois espaços públicos de internet, um em cada uma das referidas freguesias. Há uns tempos atrás, fiz aqui uma recomendação no sentido de se alargar a rede de espaços públicos de internet no concelho. Na altura, o Sr. Presidente da Câmara informou que não iriam ser criados mais espaços internet no concelho, e, mais tarde, acabámos por dar subsídios às Juntas de Freguesia para a criação de zonas “Wi Fi”. Concordo, acho que foi uma medida positiva. Contudo, durante o mês de Agosto foram criados dois novos espaços públicos de internet, questionava o Sr. Presidente da Câmara sobre o que é que o fez mudar de opinião e bem assim se é para continuar a alargar para outras freguesias do concelho a criação de outros espaços públicos de internet? Acho que é uma medida que se justifica e que deve continuar a ser disseminada pelo concelho.”-----

-----O Sr. Presidente esclareceu que apenas quis dizer “que não seriam criados mais espaços públicos de internet, especificamente destinados ao acesso e uso da Internet ”, salientando que “quando nós temos edifícios com determinadas valências e podemos acoplar outras, como a criação de postos públicos de acesso e uso de Internet, valorizando o espaço e simultaneamente conferindo aos cidadãos a possibilidade da sua utilização, fazemo-lo”, referindo que foi o que aconteceu nas freguesias acima citadas. -----

-----1.3.6 – DECLARAÇÃO APRESENTADA PELOS VEREADORES DO PSD, EM REUNIÃO DE 27 DE JULHO DE 2008 -----

-----Relativamente ao assunto em epígrafe, o Sr. Vereador José Francisco Rolo disse o seguinte:

-----“Recebi a acta da reunião ordinária pública do passado dia 2 de Setembro, e estive a ler a Declaração conjunta apresentada pelos senhores vereadores eleitos pelo PSD, a qual neste momento me suscita o seguinte comentário: -----

-----Começava por recordar que o que estava nesse dia, em cima da mesa, no início da reunião, ou quando se começou a analisar o tema, era uma planta e um dossier com o projecto. A planta colocada em cima da mesa tinha marcada, uma zona comercial, e uma zona delimitada para a instalação de um posto de abastecimento de combustíveis, e isso foi-nos dito pelo Sr. Presidente da Câmara, senão nós não adivinhávamos. A posição dos vereadores eleitos pelo Partido Socialista foi clara desde o início, ou seja, aprovar a viabilização das duas componentes, o posto de combustíveis e a superfície comercial. A dos vereadores eleitos pelo Partido Social Democrata, como sabem não foi. Por isso, não me deixa de causar algumas perplexidades a declaração lida pelo Sr. Vice-presidente Paulo Rocha, porque se o processo de tomada de decisão e as posições de voto foram assim tão pacíficas como pretendem fazer crer com aquela declaração, porque é que o assunto demorou uma hora e meia a ser analisado e votado? E porque é que a análise daquele assunto e a respectiva votação caíram num impasse do qual só se saiu depois de uma hora e meia, ao ponto de ter ficado três, três, um, em termos de votação, e, depois de ter sido instado por mim, ter sido dito ao Sr. Presidente da Câmara que não poderia abster-se na votação, uma vez que teria de usar o voto de qualidade naquela situação de impasse que estávamos a viver. Esta é a minha posição, de momento, sobre o tema.”-----

-----Sobre o assunto, e tomando uso da palavra, o Sr. Vice-Presidente referiu o seguinte: -----

-----“Mesmo sem consultar as minhas colegas Vereadoras também eleitas pelo PSD, apenas quero considerar interessante o facto de o Sr. Vereador José Francisco Rolo só agora estar a comentar uma posição que foi transmitida na última reunião de Câmara, que até era pública, quando teve a possibilidade de o fazer nessa data. Mas percebemos a sua preocupação. Considerando o teor da notícia, os vereadores eleitos pelo PSD entenderam prestar um esclarecimento para repor a verdade dos factos. Contudo, não vamos contribuir para alimentar o seu desejo de continuar a



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

perpetuar esta polémica. O esclarecimento prestado corresponde à verdade e portanto nada mais há a acrescentar.” -----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu que “estou só agora a tomar posição, porque li a vossa declaração que vem reproduzida na acta. Às perguntas que fiz é que não deu resposta.” -----

2 - ORDEM DO DIA -----

-----2.1 - ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA E RECREATIVA DO CIMO DO POVO DE NELAS - PASSEIO TODO-O-TERRENO TODOS NO TRILHO DO VINHO - EMISSÃO DE PARECER - RATIFICAÇÃO DE DESPACHO-----

D.A.G.F/Proc. 69/4/DOC.2

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 68.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, a ratificação do seu Despacho, datado de 3 de Setembro de 2008, que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta, que concedeu parecer favorável à efectivação do Passeio Todo-o-Terreno acima identificado.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta.-----

2.2 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS: -----

2.2.1 - INSTITUIÇÕES:-----

-----2.2.1.1 - SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE GALIZES-----

D.A.G.F./Procº 58/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Santa Casa da Misericórdia de Galizes, um subsídio no montante de **5.000,00 € (Cinco mil euros)**, como apoio à requalificação dos sinos da Capela daquela instituição.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e nos termos do disposto na alínea b) do n.º 4 do art.º 64º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta.-----

-----2.2.1.2 - COLECTIVIDADES DO CONCELHO - ANO DE 2008-----

D.A.G.F./ Procº 53/4/DOC.3

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal a atribuição do subsídio anual às Associações, Colectividades e Clubes (Desporto não Federado) do concelho, conforme listagem em anexo e que fica a fazer parte integrante desta acta, no total de **144.900,00 € (Cento e quarenta e quatro mil, e novecentos euros)** destinado à comparticipação nas despesas de funcionamento e à prossecução de actividades.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do n.º 4 do artº 64º do Decreto-Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta.-----

-----Por fazer parte dos órgãos sociais da OH's XXI – Associação Cultural e Multimédia de Oliveira do Hospital o Sr. Vereador José Francisco Rolo ausentou-se da sala de reuniões na altura da apresentação, discussão e votação da atribuição do subsídio àquela entidade.-----

2.3 - OBRAS PARTICULARES:-----

2.3.1 - LISTAGEM DE PROJECTOS DEFERIDOS E INDEFERIDOS -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

D.S.T./DOC.4

-----O Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal dos Despachos que recaíram sobre os processos de licenciamento de obras particulares, no período compreendido entre 01 e 08 de Setembro de 2008, e que constam da listagem que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta.-----

2.4 - COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO PINHAL - EXECUÇÃO DE CARTOGRAFIA NUMÉRICA VECTORIAL -----

D.A.G.F

-----O Sr. Presidente prestou alguns esclarecimentos sobre o assunto em epígrafe.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

2.5 - IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS - PROPOSTA DE FIXAÇÃO DE TAXAS PARA O ANO DE 2009 -----

D.S.T.

-----O Sr. Presidente fez a seguinte proposta, que se transcreve na íntegra: -----

-----“Nos termos do disposto no n.º 5 do artigo 112.º do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis, conjugado com a alínea f) do n.º 2 do artigo 53.º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, compete à Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, fixar anualmente o valor da Taxa de Imposto Municipal sobre Imóveis incidente sobre os prédios urbanos, referenciados nas alíneas b) e c) do n.º 1 do artigo 112.º do C.I.M.I. -----

-----Considerando que: -----

- -----a alínea b) do n.º 1 do artigo 112.º do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis, estabelece, de 0,4% a 0,8%, o intervalo de fixação da Taxa a aplicar aos prédios urbanos; -----

- -----a alínea c) do n.º 1 do artigo 112.º do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis, estabelece, de 0,2% a 0,5%, o intervalo de fixação da Taxa a aplicar aos prédios urbanos avaliados, nos termos do C.I.M.I.; -----

- -----não é possível, à data de elaboração da presente proposta, ter dados definitivos sobre a totalidade das receitas arrecadadas este ano referentes ao Imposto Municipal sobre Imóveis, e, por conseguinte, poder efectuar uma comparação com as receitas obtidas em 2007, atendendo a que quando o imposto a pagar é superior a 250,00 € (Duzentos e cinquenta euros), o mesmo é entregue em duas prestações, nos meses de Abril e Setembro, conforme dispõe o número 1 do artigo 120.º do C.I.M.I., sendo que, no entanto, existe uma previsão da sua manutenção ou mesmo de uma ligeira diminuição, por via da redução das taxas em vigor face ao ano anterior; -----

- -----a autarquia tem em execução diversos investimentos de relevante envergadura financeira, bem como outros projectos em diferentes fases de tramitação processual conducentes à adjudicação que obrigam, para além da utilização do empréstimo de longo prazo aprovado, à afectação de receitas próprias, situação essa reforçada pelo atraso na entrada em funcionamento do QREN 2007/13, e da eventual comparticipação comunitária a obter em relação aos investimentos em curso ou a realizar; -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----este município sempre pautou as suas decisões em matéria tributária por uma certa prudência, de forma a não onerar excessivamente os munícipes, posição esta que assume, reconhecidamente, cada vez maior relevância face à situação económico-financeira que o país atravessa e que naturalmente tem repercussões na vida dos cidadãos; -----

-----Proponho:-----

-----Que, a Câmara Municipal delibere no sentido de propor à Assembleia Municipal, para aplicação no ano 2009, nos termos do n.º 5 do artigo 112.º do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis, a fixação, em 0,65 %, da taxa prevista na alínea b) do n.º 1 do artigo 112.º do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis, e em 0,35 %, da taxa prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 112.º do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis.” -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, propor à Assembleia Municipal, para aplicação no ano 2009, nos termos do n.º 4 do artigo 112.º do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis, a fixação, em 0,65 %, da taxa prevista na alínea b) do n.º 1 do artigo 112.º do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis e em 0,35 %, da taxa prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 112.º do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis. -----

2.6 - FERIADO MUNICIPAL - 7 DE OUTUBRO DE 2008 - PROPOSTA DOS HOMENAGEADOS -----

G.D.E.S/Doc(s).5,6, 7 e 8

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, no próximo dia 7 de Outubro, Feriado Municipal, o Município de Oliveira do Hospital atribua as Medalhas de Mérito Municipal e de Ouro às seguintes personalidades:-----

➤ **MEDALHA DE OURO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL**

- José Joaquim Dinis Reis

➤ **MEDALHA DE MÉRITO MUNICIPAL**

- Carlos Alberto Rodrigues Lopes
- José da Costa Gomes
- Carlos dos Reis Gomes (a título póstumo)

-----Seguidamente fez uma pequena leitura dos Curricula Vitae, que se anexam e que ficam a fazer parte integrante desta acta, relativo a cada uma das personalidades acima referidas. -----

-----A Câmara Municipal, mediante votação por escrutínio secreto deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta e submetê-la à aprovação da Assembleia Municipal, acompanhada dos respectivos Curricula Vitae, nos termos do Regulamento dos Títulos Honoríficos do Concelho de Oliveira do Hospital. -----

2.7 - ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO: -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

**-----2.7.1 - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES -
PROTOCOLO CELEBRADO ENTRE A A.N.M.P. E O MINISTÉRIO DA
ADMINISTRAÇÃO INTERNA - CONTRATOS LOCAIS DE SEGURANÇA -----**

D.A.G.F./PROCº 33/11

-----Foi presente pelo Sr. Presidente a Circular nº 99/2008-PB, de 25 de Agosto, remetida pela Associação Nacional de Municípios Portugueses, a informar que foi celebrado um Protocolo, no âmbito dos Contratos Locais de Segurança, entre aquela associação e o Ministério da Administração Interna, tendo aquele responsável solicitado que fossem distribuídas cópias do referido Protocolo pelos Srs. Vereadores. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

**-----2.7.2 - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES - REGIME
JURÍDICO DO ASSOCIATIVISMO MUNICIPAL-----**

D.A.G.F./Proc. 33/11

-----Relativamente ao assunto em epígrafe, foi presente pelo Sr. Presidente a Circular nº 103/2008-PB, de 27 de Agosto, remetida pela Associação Nacional de Municípios Portugueses. ----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

3 – OUTROS ASSUNTOS -----

-----Sob proposta do Sr. Presidente a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e nos termos do artº. 19º do Decreto-Lei 442/91, de 15 de Novembro, na actual redacção, incluir na Ordem do Dia os seguintes assuntos: -----

**-----3.1 – CENTRO PAROQUIAL DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE SANTA OVAIA
ALTERAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE UMA EDIFICAÇÃO – PEDIDO DE ISENÇÃO DE
TAXAS DE LICENCIAMENTO-----**

D.S.T./ Proc.22/1

-----Requer a isenção do pagamento das taxas inerentes ao licenciamento das obras de alteração e ampliação de uma edificação – Procº. L-ALT – 63.14/08.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e de acordo com o disposto no nº 2 do artº 6º do Regulamento de Liquidação e Cobrança de Taxas e tarifas pela Concessão de Licenças e Prestação de Serviços, isentar o Centro Paroquial de Solidariedade Social de Santa Ovaia do pagamento das referidas taxas.-----

3.2 – ESTATUTOS ADXTUR (ALDEIAS DE XISTO) -----

-----O Sr. Presidente distribuiu pelos Senhores Vereadores cópias dos Estatutos da ADXTUR, entidade responsável pela Rede de Aldeias do Xisto, em parceria público-privada entre os Municípios parceiros e agentes privados, para eventual análise e decisão em próxima reunião de executivo, em virtude de no próximo dia 11 de Setembro (quinta-feira) estar agendada uma visita a algumas aldeias do concelho de Oliveira do Hospital, no sentido de averiguar se existem ou não condições de adesão à referida Rede de Aldeias do Xisto.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

3.3 – ASSEMBLEIA MUNICIPAL – MARCAÇÃO E ORDEM DO DIA -----

G.D.E.S



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que seja solicitada, ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal, a marcação de uma sessão ordinária daquele órgão para o dia 26 de Setembro de 2008, pelas 21h00, bem como a inclusão, na respectiva Ordem do Dia, dos seguintes assuntos: -----

-----I - Informação acerca da actividade e da situação financeira do Município. -----

-----II - Apreciação e votação, nos termos do disposto no n.º 5 do artigo 112º do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis, conjugado com a alínea f) do n.º 2 do artigo 53º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, da proposta da Câmara Municipal para a fixação das Taxas de Imposto Municipal sobre Imóveis incidentes sobre os prédios urbanos, referenciados nas alíneas b) e c) do n.º 1 do artigo 112º do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis. -----

-----III - Regime Extraordinário de Apoio à Reabilitação Urbana: -----

-----a) Apreciação e votação, nos termos do n.º 2 do artigo 3º do Regime Extraordinário de Apoio à Reabilitação Urbana, da proposta da Câmara Municipal para a delimitação da “Área de Reabilitação Urbana do Centro Histórico de Oliveira do Hospital”. -----

-----b) Apreciação e votação, nos termos do n.º 3 do artigo 5º do Regime Extraordinário de Apoio à Reabilitação Urbana, da proposta da Câmara Municipal para a concessão, pelo período de cinco anos, de isenção de imposto municipal sobre imóveis aos prédios urbanos localizados na Área de Reabilitação Urbana do Centro Histórico de Oliveira do Hospital que sejam objecto de obras de reabilitação no âmbito do Regime Extraordinário de Apoio à Reabilitação Urbana. -----

-----IV - Autorização, nos termos da alínea m) do n.º 2 do artigo 53º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, para a participação do Município de Oliveira do Hospital na Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal, ao abrigo do disposto no Decreto-Lei n.º 67/2008, de 10 de Abril, conforme Estatutos da referida entidade, aprovados pela Portaria n.º 1037/2008, de 15 de Setembro. -----

-----V - Títulos Honoríficos do Concelho de Oliveira do Hospital:-----

-----a) Apreciação e votação, nos termos do artigo 4º do Regulamento de Títulos Honoríficos do Concelho de Oliveira do Hospital, da proposta da Câmara Municipal para atribuição de Medalha de Ouro de Oliveira do Hospital ao Sr. Prof. Doutor José Joaquim Dinis Reis. -----

-----b) Apreciação e votação, nos termos do artigo 9º do Regulamento de Títulos Honoríficos do Concelho de Oliveira do Hospital, da proposta da Câmara Municipal para atribuição da Medalha de Mérito Municipal às seguintes individualidades: -----

- Sr. Dr. Carlos Alberto Rodrigues Lopes
- Sr. José da Costa Gomes
- Sr. Carlos dos Reis Gomes (a título póstumo)

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta. -----

----- **APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA** -----

-----De acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta. -----

-----A presente acta foi distribuída a todos os presentes e por eles assinada, procedimento que dispensa a respectiva leitura conforme determina o n.º 4 do D. L. 45.362, de 21 de Novembro de 1963. - -----



REUNIÃO ORDINÁRIA DE
9 DE SETEMBRO DE 2008

MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

----- CONCLUSÃO DA ACTA -----

-----E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Senhor Presidente encerrada a reunião, pelas treze horas e trinta minutos, da qual para constar se lavrou a presente acta, que vai ser devidamente assinada pelos Senhores Vereadores que o desejarem e que eu, _____, na qualidade de secretário redigi. -----

----- Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, 9 de Setembro de 2008 -----

Presidente

Vereadores



**REUNIÃO ORDINÁRIA DE
9 DE SETEMBRO DE 2008**

**MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL**

**Documentos anexados ao final desta acta ao abrigo do
Decreto-Lei 334/82, de 19 de Agosto.**